

Norma que autoriza registro de criança com ‘sexo ignorado’ já beneficiou 26 pessoas

Sonia Racy

29 de outubro de 2020 | 00h58

Em nove meses de vigência, a normativa estadual que autoriza o registro de crianças como ‘sexo ignorado’ já beneficiou 26 pessoas. Os números foram levantados pela Associação Nacional de Registros de Pessoas Naturais.

LEIA TAMBÉM



[Lei sancionada em fevereiro dispensaria autorização da Anvisa](#)

Ela vale para os Estados de SP, Rio Grande do Sul e Paraná e é direcionada aos chamados bebês intersexos, que, por motivos congênitos, não tem o sexo definido no nascimento.

Com isso, a aferição do gênero pode ser complementada posteriormente em cartório, sem a necessidade de processo judicial.

Online

Lula não está saindo para campanha para se proteger da covid-19, segundo dirigentes do partido, mas tem feito política por meio do...telefone. Ele perdeu a sogra, mãe da socióloga Rosângela Silva, ontem, em consequência de complicações da covid-19.

Às claras

A Abrig – associação responsável por fazer o lobby do... lobby – agendou lives com candidatos à prefeitura de São Paulo. Andrea Matarazzo participou ontem e se posicionou a favor da regulamentação da atividade: “Não é para ficar amarrando, é só para regulamentar.”

O vírus e a vida

O livro Lupa da Alma: Quarentena-Revelação, de Maria Homem, sai no dia 9 de novembro, pela Todavia. A obra da psicanalista fala do impacto do vírus em diversas esferas da vida: amor, ódio, família, amigos, trabalho, morte.

DESTAQUES EM CULTURA



São Paulo ganha novas livrarias ainda em 2020 e mercado repensa modelo



Com atuação impecável, Eduardo Moscovis é responsável por cenas assustadoras em 'Bom Dia, Verônica'



Paulinho, vocalista do Roupa Nova, é internado com covid-19 no Rio

PUBLICIDADE

X HERING EXCLUSIVO ONLINE

ESQUENTA BLACK FRIDAY

50% off + 20% off

NA COMPRA DE 3 OU + PEÇAS

CONFIRA

em itens selecionados

PUBLICIDADE

X HERING